

Tião Carreiro e Pardinho - Pagode em Brasília

Tom: E

Quem tem mulher que namora
 Quem tem burro empacador
 Quem tem a roça no mato
 Me chama que jeito eu dou
 Eu tiro a roça do mato
 Sua lavoura melhora
 E o burro empacador
 Eu corto ele na espora
 E a mulher namoradeira
 Eu passo um couro e mando embora
 Tem prisioneiro inocente
 No fundo de uma prisão
 Tem muita sogra encrenqueira
 E tem violeiro embrulhão
 Pros prisioneiro inocente
 Eu arranjo advogado
 E a sogra encrequeira
 Eu dou de laço dobrado
 E os violeiro embrulhão

Com meus verso tão quebrado
 Bahia deu Rui Barbosa
 Rio Grande deu Getúlio
 Em Minas deu Juscelino
 De São Paulo eu me orgulho
 Baiano não nasce burro
 Gaúcho é o rei das cochilhas
 Paulista ninguém contesta
 É o brasileiro que brilha
 Quero ver cabra de peito
 Pra fazer outra Brasília
 No estado de Goiás
 Meu pagode está mandando
 O Bazar do Valdomiro
 Em Brasília é soberano
 O repique da viola balanceia
 O chão goiano
 Vou fazer minha retirada
 E despedir dos paulistanos
 Adeus que eu já vou embora
 Que Goiás ta me chamando

Acordes

